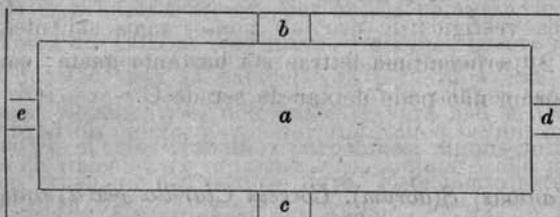


### Sepultura de Cocceia Clarilla

No Campo d'Oliva, hoje jardim público, em Beja, appareceu ha <sup>(1)</sup>tempos uma sepultura rectangular, de paredes de tijolo. Na espessura das paredes havia pequenas cavidades em que se encontraram varios objectos que vou indicar.

Eis primeiramente um eschema da sepultura :



Em *a*, isto é, no centro da sepultura, estavam ossos queimados; em *b*, na espessura da parede, carvão; em *c* uma bonita lucerna de barro, com a figura de um quadrupede no disco <sup>1</sup>; em *d* a valva de um



*pecten*; em *e* fragmentos de vaso, ou vasos, de vidro decomposto, restando ainda parte de um gargalo com 0<sup>m</sup>,045 de diametro.

Sobre a sepultura achava-se uma pedra de calcareo crystallino, com uma inscripção funeraria (hoje no Museu de Beja).

A pedra, como é frequente no Sul, tem a fórma de pipa, o que se vê na gravura <sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Procurarei obter desenho ou photographia d'esta lucerna, para publicar n-*O Archeologo*.

<sup>1</sup> Feita segundo um desenho do Sr. Maximiano Apollinario.

A inscrição diz assim :

1                    D M S  
                       COCCEIA CL  
 3                    ARILLA VIX  
                       ANN · LXXX  
                       H S E P COMMV  
 6                    NIS M · P · B · ME

Na linha 2.<sup>a</sup> a penultima letterae stá bastante gasta; só se vê uma curva, que porém não pôde deixar de ser de C.

Temos:

*D(iis) M(anibus) S(acrum). Cocceia Clarilla vix(it) ann(os) LXXX; h(ic) s(epulta) e(st). P(ublius) Communis m(atri) p(iae) b(ene) me(renti).*  
 Os dois ultimos adjectivos podiam estar no superlativo.

Isto é:

*Consagrado aos deuses Manes. Cocceia Clarilla viveu 80 annos; está aqui sepultada. Publio Communis [mandou fazer este monumento] á mãe piedosa e bemfeitora.*

O cognome Clarilla é a primeira vez que apparece em inscripções da Hispania, pelo menos não figura no vol. II do *Corp. Inscr. Lat.*, nem no respectivo *Suppl.*; mas conhece-se fóra da Península<sup>1</sup>. O cognome *Communis* apparece noutras inscripções peninsulares, bem como o nome *Cocceia*<sup>2</sup>.

Quando aqui descrever a sepultura de Galla, explorada por mim em Troia, e á qual já me referi n-*O Archeologo*, pag. 56 e 221, veremos que o mobiliario d'esta sepultura era semelhante ao da de Clarilla.

O cadaver de Clarilla tinha sido queimado na fogueira funebre, depois do que se recolheram religiosamente no sepulcro os restos incinerados. Á fogueira accessa chamavam os Romanos *rogus*; a pilha de lenha, antes de arder, tinha o nome de *pyra*. A acção de recolher as cinzas e ossos queimados denominava-se *ossilegium*.

J. L. DE V.

<sup>1</sup> Vid. *Onomasticon* de De-Vit, s. v.

<sup>2</sup> Vid. *Corp. Inscr. Lat.*, II, *Suppl.*, indice.